

PREVISÃO DE PERÍODOS CRÍTICOS DE INTERFERÊNCIA DE CARURU-ROXO NA SOJA

Serleni Geni Sossmeier¹; Mauro Antônio Rizzardi¹

¹Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, Brasil. serleni.s@hotmail.com

Destaque: O período crítico de prevenção à interferência de caruru-roxo na soja ocorre entre 3 e 53 dias após a emergência da cultura.

Resumo: A interferência de plantas daninhas nas culturas é um dos principais limitantes na produtividade. O impacto sobre a cultura depende da espécie, da densidade, da distribuição da planta daninha e das condições ambientais. Entretanto, a redução no rendimento de grãos ocorre quando a competição acontece em determinado período fenológico de desenvolvimento da cultura. A fim de determinar os períodos de interferência do caruru-roxo na soja (cultivar: Syn1059RR), foi desenvolvido um experimento em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram separados em dois modelos de interferência: no primeiro, a soja conviveu com o caruru-roxo por períodos crescentes de 0, 10, 20, 30, 40, 50 e 60 dias após a emergência (DAE); e no segundo, a cultura foi mantida livre da infestação pelos mesmos períodos. O rendimento da cultura foi avaliado mediante a colheita da área útil das parcelas, corrigindo-se a umidade de grãos para 13%. O tratamento mantido livre de caruru-roxo durante o ciclo da cultura apresentou rendimento de 4433 kg ha⁻¹, enquanto que o tratamento com a presença de caruru-roxo ao longo do ciclo da soja obteve rendimento de 2905 kg ha⁻¹. Desta forma, a presença de 10 plantas de caruru-roxo m⁻² reduziu o rendimento de grãos em 1528 kg ha⁻¹. Com base nos modelos ajustados para o rendimento de grãos, foi realizada a estimativa para o período anterior à interferência (PAI) e para o período total de prevenção à interferência (PTPI), tolerando-se uma redução máxima de 2% no rendimento de grãos em relação ao rendimento do tratamento livre de caruru-roxo durante o ciclo da cultura. O período crítico de prevenção à interferência (PCPI) foi determinado pela diferença entre o PTPI e o PAI. Assim sendo, o PAI foi de 3 DAE da soja e o PTPI estendeu-se até 53 DAE. Portanto, o PCPI de caruru-roxo na soja se dá entre 3 e 53 DAE da cultura, período este em que o controle da infestante deve ser realizado para que não ocorram prejuízos ao rendimento.

Palavras-chave: Períodos de convivência; períodos de controle; *Amaranthus hybridus*

Agradecimentos: Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade de Passo Fundo e a Capes